

O Brevo

Difusão do Espiritismo Religioso - Órgão da Aliança Espírita Evangélica - Fraternidade dos Discípulos de Jesus

ANO XX

São Paulo, Setembro de 1993

Nº 231

MENSAGEIROS

Mayr da Cunha

Volvamos nossos pensamentos ao passado, especificamente na Palestina, ao tempo de Jesus. Acompanhem os passos dos seus discípulos, quando aqueles homens, de rudes tratos, na sua maioria, se sentiam iluminados com o que aprendiam com Jesus. Levavam a todos os cantos os ensinamentos adquiridos, principalmente para conquistar o Reino dos Céus.

Eram homens de vida nova e, embora algumas vezes acontecessem divergências entre eles, ao final sempre encontravam a resposta comum. A palavra esclarecedora e sábia de Pedro, sempre pronto a buscar cada vez mais a união entre todos, impunha-se pela sua autoridade. Mesmo que os caminhos fossem divergentes, o objetivo final era um só: a difusão da doutrina do Cristo. Mais tarde, quando Paulo começa a sua peregrinação levando a sua palavra e a sua fé, não ousam contestar o jovem que se convertera ao cristianismo, certos de que ele saberia encontrar a verdade, se dela se afastasse. Isso porque também pregava em nome de Jesus. Por certo, o Mestre estaria acompanhando os seus passos, para que não ocorresse alteração nos seus objetivos. Aqueles homens retornaram à pátria espiritual deixando poucos orientadores.

Vemos então que, durante um longo período, a Boa Nova permanece carente de discípulos, ocorrendo às vezes manifestações esporádicas em pontos isolados do Planeta. E então, na metade do século passado, surge nova luz com o objetivo de iniciar a arrancada para a redenção da humanidade. Tudo recomeça. Sem sombra de dúvida, podemos considerar Kardec como o apóstolo dos tempos mo-

dem. Oferece-nos êle, com o auxílio do Plano Espiritual, "O Livro dos Espíritos" e os demais que compõem o renascimento da Doutrina da Boa Nova. Revolucionou os conceitos existentes, e, aos poucos, esses ensinamentos foram-se impondo, tal como acontecera ao tempo de Jesus. E, neste limiar do terceiro milênio, a cada dia vemos aumentar a legião daqueles que se fazem mensageiros do Cristo, buscando vivenciar seus ensinamentos, onde quer que se encontrem. Sabemos das dificuldades encontradas para que esses propósitos aconteçam. O homem ainda cultiva dentro de si o egoísmo. E isso faz com que se esqueça de que essa atitude é incompatível com os ensinamentos evangélicos. É necessário que opte por um só caminho, mesmo que esse seja coberto de lágrimas. Não pode ter atuação de acordo com suas conveniências.

Se assim agir, onde estará o mérito? Devemos ser fiéis aos nossos propósitos, mesmo causando-nos sabores e aborrecimentos. Aliás, bem sabemos e nos lembramos do nosso saudoso companheiro Valentim Lorenzetti, quando afirmava que "todos aqueles que procuram levar adiante ensinamentos redentores, nem sempre são compreendidos". Todos aqueles que se fizeram embaixadores da Doutrina do Cristo não foram bem compreendidos pela sociedade. Lembremo-nos de Paulo de Tarso, principalmente do sofrimento e da dor física e moral por que passou para defender suas convicções.

E nós, mesmo falíveis, cultivemos a intenção de sermos colaboradores leais daquele que nos trouxe a redenção pelo trabalho interior, agindo como sinceros mensageiros do Cristo.

SIMPÓSIO PAULISTA DE COMUNICAÇÃO ESPÍRITA

De 21 a 24 de abril do próximo ano, a AJE-SP — Associação dos Jornalistas Espíritas do Estado de São Paulo realizará o Simpósio Paulista de Comunicação Espírita, com o objetivo de reunir todos aqueles que militam na imprensa espírita do Estado de São Paulo, além de representantes de outros setores do movimento espírita, como centros e instituições em geral, para estudar, discutir e analisar o tema O ESPIRITISMO E A COMUNICAÇÃO SOCIAL. O Simpósio será aberto à participação de todos os interessados, inclusive em outros Estados do País.

A Comissão Organizadora do Simpósio já está realizando suas reuniões com a finalidade de estabelecer o programa geral, os assuntos a serem tratados e os demais itens inerentes ao evento, abrindo, desde já, para todos, a oportunidade de fazer sugestões e propostas de qualquer natureza.

Dentro em breve estaremos divulgando o local do evento, bem como as providências que vão sendo adiantadas, a fim de manter informado o movimento espírita e de despertar, em todos, o desejo de participar do Simpósio.

Desde já convidamos a comunidade espírita a dar as mãos em mais este empreendimento, pois assim poderemos, sem dúvida, esperar um Simpósio à altura dos melhores Congressos de Jornalistas e Escritores Espíritas realizados no passado.

Informações adicionais, ou esclarecimento de dúvidas, podem ser obtidos junto à AJE-SP, caixa postal 12.078, Cep 02098-970 — São Paulo-SP.

III ENCONTRO REGIONAL DE SOROCABA

Realizou-se, nos dias 17 e 18 de julho de 1993, em Belo Horizonte (MG), sob a coordenação da FRATERNIDADE ESPÍRITA NOSSO LAR, o III ENCONTRO DE NÚCLEOS FILIADOS À ALIANÇA ESPÍRITA EVANGÉLICA DA REGIONAL DE SOROCABA, com 90 participantes de Belo Horizonte, Sorocaba, Governador Valadares, Brusque, Tatuí e Aracaju.

O acontecimento, que nos reuniu pelos laços do Amor Fraternal, da Amizade, e do Carinho, com muita alegria, se deu no Sítio Vila Verde, Bairro Santa Amélia, local esse de inusitada beleza natural, e que o Plano Maior se incumbiu de iluminar e proteger vibratoriamente durante os dias em que ali permanecemos, reunidos em nome de Nosso Senhor Jesus Cristo, e, por isso mesmo, pela promessa do Mestre, contamos com a sua Divina Presença entre nós.

Após a recepção e acomodação dos companheiros, realizou-se a abertura, com a prece inicial, vibrações e a apresentação do Coral "Aprendizes do Amor".

Proseguimos, então, a programação com os estudos em grupo previstos, e a exposição das conclusões:

1º TEMA: GOVERNADOR VALADARES

Eduardo Marcondes

"O CRESCIMENTO DO ALUNO COMO APRENDIZ, SERVIDOR E DISCÍPULO"

O aprendiz descobre o Evangelho, a Verdade. Descobrimos nessa fase que não somos tão bonzinhos como achávamos.

O aprendiz é como o embrião que rasga a casca e renasce, para si mesmo, que interrompe um modo de vida para renascer, Homem Novo, renovado.

A Caderneta Pessoal é uma ferramenta muito útil para a Reforma Íntima, e a assiduidade na Escola é muito importante.

A Escola exige perseverança. O Caderno de Temas é um grande auxiliar. Uma oportunidade de descobrir como é Jesus, de desenvolver a vigilância e a humildade.

O Servidor não pode deixar que o trabalho bata na sua porta — cons-

ciência do dever — conhecendo seus vícios e defeitos, que todos têm, mas conhecendo também suas potencialidades para trabalhar para Jesus; deve buscar nas tarefas que se lhe apresentem, a realização de seu espírito em prova. Como Discípulos, devemos adquirir a consciência da responsabilidade, da vigilância mais assídua, permanente, da importância do Trabalho, na Seara Divina do Mestre Jesus, com a ferramenta do Amor.

2º TEMA: BRUSQUE (SC).

Francisco Martins

"COMO ESTÁ NOSSA REFORMA ÍNTIMA"

Sem Reforma Íntima fica difícil trabalhar na Mediunidade, não basta conhecer o Estudo Mediúnico, mas é preciso orar e vigiar, muito, sempre, e, em nenhum momento descuidar da correção de nossos vícios e defeitos.

"Amar a Deus de todo o seu coração, de toda a sua alma, de todo o seu entendimento e ao próximo como a si mesmo", disse Jesus, "esse mandamento resume toda a Lei e todos os Profetas".

Eis a base da nossa reforma, eis a nossa ferramenta de trabalho: amar, amar, amar, sem distinção.

Não julgar, não comentar, não mal-dizer, mas amar.

3º TEMA: ARAÇOIABA DA SERRA

Péricles Gonçalves

"SOU ESPÍRITA? POR QUE?"

Sou Espírita e consciente do quanto tenho para realizar e evoluir. Fica difícil passar com palavras toda a riqueza adquirida num longo período de vivência no Espiritismo, quantas experiências, quantos testemunhos, quantas barreiras, quanta procura de espiritualidade que podemos encontrar no Centro, onde encontramos Verdade, Auxílio, Trabalho.

Sou Espírita porque reconheci a realidade provada por fatos, porque quero ser útil trabalhando para Jesus, e quero conhecer o Caminho, a Verdade e a Vida.

O Espiritismo proporcionou-me "nova vida" e a consciência de que pela Reforma Íntima, e pelo trabalho, desabrochará em cada um de nós um verdadeiro cristão.

4º TEMA: MÉDIUNS — SOROCABA

Marla Ignez M. Nascimento

"MÉDIUNS — IMPORTÂNCIA DO ESTUDO E DISCIPLINA"

O estudo é fator indispensável ao desenvolvimento e manutenção da mediunidade. O médium deve conhecer a mediunidade com profundidade, assim como um bom profissional tem um valor maior quando especializado naquilo que faz. O bom médium está disponível para Jesus 24 horas por dia, em todo lugar, orando e vigiando.

Ser disciplinado consigo mesmo, cuidando da alimentação, selecionando a qualidade da mesma, vigiando a conduta, horários, atento à Reforma Íntima, e sobretudo, amar muito e trabalhar muito.

Amar ao próximo indistintamente. A mediunidade é ferramenta de trabalho oferecida por Deus como oportunidade que não devemos deixar de aproveitar. Se Ele nos deu, é porque sabe que somos capazes de usá-la em benefício de todos.

Ter disciplina, não só com o horário de fechar a porta do Centro, mas sim com a Reforma Íntima e com o amor ao próximo.

O médium de hoje deve ser respeitado, como o era no princípio, quando eram considerados curandeiros ou bruxos, mas sua palavra era ouvida.

5º TEMA: TATUÍ

Jurandir Blas

"O TEMPO É CURTO. ESTAMOS VALORIZANDO ESSE TEMPO?"

O tempo é ferramenta de trabalho, de evolução; devemos nos organizar, planejar nossas atividades no tempo de que dispomos. Não devemos desperdiçar o tempo.

Aproveitar bem o tempo é valorizar o amor, é rejuvenescer o espírito, é trabalhar com disciplina e organização, é não deixar para depois, não permitir que a ociosidade nos domine.

Sabemos que temos a eternidade para realizar a nossa evolução, porém, o terceiro milênio está aí, e devemos estar preparados para vivê-lo.

Não nos devemos prender ao passado, mas vivermos intensamente o presente, preparando-nos para um futuro laborioso e de crescimento espiritual.

6º TEMA: BELO HORIZONTE**João Henrique Faria****"A IMPORTÂNCIA DA CASA ESPÍRITA"**

A necessidade é a mudança do homem velho para o homem novo. Trocar os vícios pelas virtudes, realizar, enfim, a Reforma Íntima.

Nenhum Núcleo se desenvolveria sem a disciplina, sem regras a serem seguidas.

Todo dirigente de Centro deve em primeiro lugar trabalhar com o coração, ter flexibilidade para orientar e exemplificar aos demais.

As decisões devem ser tomadas em conjunto, e nunca por um só elemento, conforme o problema deve ser analisado individualmente, e decidido pelos elementos envolvidos, sempre de forma harmoniosa.

Somos como os doentes, necessitamos de auxílio, de remédios, de luz, de esclarecimentos, e graças a Kádec, André Luiz, Emmanuel, Edgard Armond, e tantos outros espíritos abnegados, podemos conhecer a nossa Doutrina Espírita, e toda a Lei da Criação.

Após as apresentações dos temas, o coral se apresentou. Almoçamos e retornamos com a segunda parte do programa.

A companheira Vilma Gomes elevou a prece, Maria Ignez trouxe a mensagem do Plano Maior e logo em seguida fez um relato do histórico da fundação do Núcleo Ismael de Sorocaba, falando da reunião de dezembro de 1982, na Aliança, que iniciou o plano de expansão das novas frentes em outras regiões.

Na ocasião, o companheiro Lisane escolheu Sorocaba para abrir um Centro. Na época, a companheira Maria Ignez ainda residia na Capital e tinha intenções de se transferir da cidade em pouco tempo.

A transferência de residência se deu justamente para Sorocaba e assim iniciaram os contatos e visitas feitas pelos companheiros Lisane, Conceição e outros companheiros do Discípulo de Jesus; logo que se aproximaram as pessoas, foi iniciada a primeira turma de aprendizes.

Antes mesmo de terminarem a Escola, os companheiros Hécio e Bete implantaram o Evangelho de susten-

tação para abrir um Centro em Belo Horizonte.

Logo em seguida mudaram-se para lá, e na mesma época, também transferiram residência para Belo Horizonte os companheiros Oldemar e Marina; ambos se uniram para abrir o Fraternidade Espírita Nosso Lar.

Em seguida, imbuídos do mesmo impulso de ideal da Aliança, iniciaram, no mesmo processo, o Evangelho de sustentação para abrir o Emmanuel em Governador Valadares, com a transferência de residência de mais companheiros de Sorocaba para aquela localidade.

A seguir, Conceição deu seu depoimento, dizendo o quanto considera fantástico o trabalho da Aliança, que somos todos nós; que embora muito poucos, chegaremos um dia pela união de esforços, a envolver o Planeta e fazermos parte da Aliança Universal.

A Aliança vai completar 20 anos de existência, e estará comemorando isso em São José dos Campos, com 80 grupos.

As atividades da Aliança Espírita Evangélica foram iniciadas em 04.12.73, por grupos que faziam parte da Federação Espírita Brasileira: sentiram necessidade de algumas mudanças e estruturaram a Aliança.

Na Aliança são realizadas reuniões onde são tomadas as decisões, com relação aos problemas apresentados pelos Grupos Integrados.

No livro "Vivência do Espiritismo Religioso" encontra-se o programa de atividades da Aliança.

CURSO BÁSICO — Noções preliminares sobre a doutrina, introdução do aluno.

ESCOLA DE APRENDIZES DO EVANGELHO — Apóia-se nos três pontos básicos da doutrina: Filosofia, Ciência e Religião.

CURSO DE MÉDIUNS — Mediunidade todos nós temos. É necessário que todos saibamos utilizá-la com disciplina, responsabilidade, conhecimento, e acima de tudo com muito Amor. A finalidade desse curso é mostrar aos alunos essa realidade.

EVANGELIZAÇÃO INFANTIL — O trabalho com as crianças é muito bonito e mais fácil do que com os adultos, pois são mais flexíveis e têm maior aceitação. Devemos conscientizar as crianças de sua importância para o tempo que está por chegar.

A Elisa falou do Núcleo Espírita de Evangelização Emmanuel, de Governador Valadares.

Falou dos anos de trabalho que se vem realizando naquele Núcleo, que para nós pode parecer muito, mas que para a espiritualidade pode não ser nada, diante da importância e da beleza do trabalho.

Contou da creche que vem funcionando desde março, e do quanto tem aprendido com as crianças que ali permanecem.

Falou da caravana que no início recebia 6 ou 7 crianças e que hoje recebe cerca de 150, disciplinadas a tal ponto que se torna possível os mais velhos auxiliarem os mais novos.

A Escola de Aprendizes está na sua terceira turma, o Núcleo conta com 5 trabalhadores e na creche comparecem 40 crianças.

Rubens nos contou da origem do Núcleo de Evangelização Espírita Nicodemus, de Brusque, em 1990, quando reuniram-se 3 ou 4 companheiros para o Evangelho numa sala que logo foi solicitada pelo proprietário, passando-se a realizar o Evangelho na casa da companheira Miriam, quando recebemos a notícia de que os companheiros Fran e Bete, de Sorocaba, iriam para Brusque para auxiliar no desenvolvimento do trabalho.

Francisco relatou as dificuldades para aceitar a necessidade de deixar sua cidade natal para dedicar-se ao Trabalho de Jesus em Brusque.

E a Bete confessou que apesar das dificuldades, está sendo muito bom.

Júnior também falou do Nicodemus, de suas dificuldades pessoais, do quanto a Reforma Íntima o tem ajudado, das realizações do núcleo em termos de Tarefas, Caravana de Auxílio à favela e da segunda turma da Escola de Aprendizes com início programado para o mês de agosto.

Encerrou dizendo que quando nos propomos trabalhar com amor e com disciplina, o Plano Maior acoberta e tudo corre da melhor forma possível.

Lisane manifestou-se dizendo que os depoimentos de trabalhadores renova as energias e nos estimula a vivermos e enfrentarmos as barreiras.

Contou das oportunidades vividas em Brasília, num grupo de duas pessoas, que se transformou numa casa espírita, em Belém com a abertura de uma creche, e do trabalho desenvol-

vido em Salvador, juntamente com Oidemar, e, finalmente, sua transferência para Belo Horizonte.

Citou Paulo e Estêvão, Francisco de Assis, Allan Kardec, Bezerra de Menezes, como exemplos de trabalhadores do Mestre Jesus.

Somos espíritos que tivemos oportunidades de conhecer o Espiritismo. Se somos espíritos temos que ter a nossa reforma, para o nosso engrandecimento, redenção, evolução...

Após a apresentação do Coral, a Mocidade apresentou-se com um jogral, dando o seu testemunho e nos envolvendo muito. Estavam presentes: Juliana, Cibele, Fábio, Denis e Sandra Regina.

Com as vibrações amorosas e a prece de agradecimento, encerramos as atividades do dia.

No dia seguinte realizamos visitas ao Hospital Caminhos para Jesus, a Fraternidade Espírita Nosso Lar, e o encontro foi encerrado num clima de mais profunda e verdadeira felicidade, pois ali reinava o Amor, pois ali estivemos reunidos em nome do Mestre Jesus. Por Ele, com Ele, realizamos mais um encontro de irmãos...

ALERTA GERAL

ENCONTRO GERAL DE MOCIDADES

Para os que já participaram dos Encontros de mocidades prometemos algo diferente: mais disciplinas, mais estudos, muitas surpresas!

Para os que nunca participaram dos Encontros de mocidades prometemos que vão gostar!

O tema do Encontro é:

"E se o \neq for você?"

Conversaremos sobre violência e preconceito bem profundamente.

Também haverá uma parte artística, onde os grupos farão apresentações com os temas: Vida de Jesus, Bem-aventuranças e Parábolas.

Gostaríamos de convidar a todos para esse evento e caso você não esteja por dentro entre em contato conosco:

Mocidade — CEME
Av. Rio Pequeno, 1245
CEP: 05379-210 — Rio Pequeno SP/SP

Tels.: Encarnação (011) 819-3582
Wagner (011) 869-1299

NOTÍCIAS DE SERRA NEGRA

A FEIRA DO LIVRO

A 3ª Feira do Livro Espírita realizada em Serra Negra, nos dias 10, 11, 12 e 13 de junho, pelo Grupo Espírita Humildade e Fraternidade, ultrapassou as expectativas, com a presença de mais de 1.000 pessoas, entre turistas e moradores da cidade. Foram adquiridos pelos visitantes, 902 livros, o que muito alegrou a todos, pois nota-se que a Doutrina Espírita, cada vez com maior número de adeptos, vem realmente preencher as necessidades espirituais de cada um, fornecendo respostas a um sem número de perguntas, consolando, alertando e esclarecendo.

ENCONTRO COM TRABALHADORES E ALUNOS

O encontro iniciou-se às 15:00 horas no Grupo Espírita Humildade e Fraternidade dia 26.06.93, com a abertura feita pelo Presidente do Grupo, Sr. Júlio Vieira, e em seguida todos cantaram a Prece dos Aprendizes. Após a apresentação individual dos presentes, tomou a palavra o dirigente do encontro, Sr. Florisval dos Santos, da Regional de Piracicaba, que com muita desenvoltura nos falou da necessidade do trabalho de doação junto aos grupos a que pertencem. A acomodação emperra nosso espírito e nos deprecia. A caderneta pessoal é instrumento para a evolução, através do qual devemos tirar o invólucro para sermos luz. O espírita deve estar sempre estudando, revendo, reciclando. Para isso explicou-nos uma dinâmica de grupo que foi colocada em prática na ocasião: foram divididos os presentes em grupos de seis pessoas cada, a fim de discutir a máxima: "Conhece-te a ti mesmo e o resto te será dado por acréscimo". "Quem sou eu? De onde vim? O que estou fazendo aqui? O que é para mim o sentido de perfeição?" Após um prazo de alguns minutos, cada grupo manifestou-se a respeito. Da mesma forma foi feita novamente essa dinâmica com vícios e defeitos, levando todos a um resultado efetivo para ser colocado na caderneta pessoal.

A Reforma íntima exige abnegação, renúncia, troca de valores irrealis por valores eternos.

O Servidor do Cristo deve trabalhar com amor, por amor, para que o Brasil não venha a ser somente o cora-

ção do mundo, mas também a Pátria do Evangelho.

Essa tarde de confraternização e troca de experiências foi muito enriquecedora para todos, proporcionando realmente um exercício de vida plena, fortalecimento espiritual e muita emoção.

DEUS EXTERIOR

Maria Lúcia
C.E. Alvorecer Cristão

A partir do momento em que nos voltamos para o nosso interior, tentando descobrir nossa essência, é que começamos a sentir que Deus habita dentro de nós e, dessa forma, nos dá oportunidade de realizarmos maravilhas; através de nossas potencialidades. Tudo que precisamos é cultivar a fé e procurar nos harmonizarmos com a natureza e com as leis que regem o Universo.

Quando fizemos essa descoberta, começamos uma nova vida, porque, para mim, estar em harmonia com o Universo significa estar vivendo com Deus e, conseqüentemente, estar evoluindo.

Procurar um Deus exterior é nos colocarmos à margem da estrada evolutiva, esperando, inutilmente, que as coisas aconteçam em nosso benefício, sem nossa participação e cooperação. A evolução não acontecerá até que haja o despertar da nossa consciência e a conseqüente integração com Deus.

SEARA

Nova Diretoria

Em 3 de julho último, tomou posse a nova Diretoria da SEARA ESPÍRITA BEZERRA DE MENEZES, de São José dos Campos:

Presidente, Amilton Baracho de Assis; Vice-Presidente, Osny Veiga Monteiro Becker; 1ª Secretária, Maria Benedicta da Silva; 2ª Secretária, Ambrozina V. Magalhães; 1º Tesoureiro, José Wilson de Almeida; 2º Tesoureiro, Jeni Abreu de Moraes; Dir. Estudos, Helder Bandoni Carregã; Dir. Assist. Espiritual, Neise A. Machado de Assis; Dir. Eventos e Promoções, Benedita Natália G. de Almeida; Dir. Evangelização, Ana Aparecida Campos; Dir. Assist. Social, Wilma Fernandes Alves; Dir. Mocidade, Tereza Takahashi; Dir. Promoções, Márcia M. Coelho Aleixo; Dir. Patrimônio, Pedro Antonio Alves.

MEDIUNIDADE APLICADA — NOVOS TEMPOS

Um Amigo Espiritual

Centenas de obstáculos nos impedem de sermos objetivos e práticos quando se trata de emitirmos nossas instruções ao plano concreto (plano da matéria).

Subseqüentes apelos se transformam em inúteis tentativas frustradas, visto que, em sua maioria, os médiuns atuais se distanciam das fontes verdadeiras do esclarecimento e verdade. Muitos, movidos por suas próprias sugestões mentais, entendem a aproximação de quaisquer entidades como sendo instrumentos de verdadeira luz ascendente. Outros, nos outorgam títulos ou autoridades que estamos longe de merecer.

Inúmeras vezes fomos confundidos com espíritos do mais alto escalão vibratório, quando na verdade somos meros instrumentos de auxílio, num ambiente místico e sem preparo para nossas investidas, quase sempre procurando cumprir nossa missão de interlocutores dos planos mais elevados.

Em vista de tantos distúrbios e imaginação sem fundamento, nos foi solicitada colaborar para o esclarecimento de pontos um tanto obscuros na intermediação entre os vários planos invisíveis e que nos tem causado tantos transtornos, inviabilizando quase sempre a aproximação de entidades que muito auxiliariam com informações no campo da mediunidade em desenvolvimento constante.

Seria de grande valor a iniciativa de arremetarem-se sensíveis cujo grau de qualificação estivesse dentro dos padrões de produtividade que requer, sobretudo, disciplina e determinação, qualidades essenciais para se conduzir trabalhos de caráter primordial, dentro dos parâmetros hora propostos.

Grande significado exprimem estas premissas, visto que a grande maioria dos médiuns ainda se atém ao plano justaposto que fornece imagens com as quais os médiuns se extasiam, fazendo-nos lembrar das primeiras iniciativas nesse sentido, aonde o médium despreparado se maravilha com as analogias descritas por aqueles que imaginavam pertencer a uma linhagem superior, aonde desfrutariam das delícias de um mundo (ilusório e fantasioso) paradisíaco.

Conduzindo estas instruções para o lado prático, que é o que nos inte-

ressa, mesmo porque a maioria dos médiuns ainda não despertou para o grande trabalho a ser efetuado dentro da doutrina, que é a participação em equipe, de médiuns que se destacam pela facilidade em buscar informações para o seu próprio aprimoramento, com vistas a desencadear um trabalho de alto nível, somos defrontados por inúmeros tropeços que conturbam o verdadeiro objetivo, obstando os caminhos por negligência e imperícia.

Na verdade, o grande obstáculo é o próprio trabalhador (médium), inconsciente da potencialidade que reside na perseverança, esforço e dedicação, condições essenciais a um desenvolvimento acelerado e produtivo.

Basta averiguarmos os trabalhos realizados nas Casas Espiritas para rejeitarmos toda e qualquer manifestação com relação às nossas expectativas. Quase que a maioria se transformou em obsequiar parentes e amigos (dos próprios trabalhadores) com extensos pormenores relatados com minúcias, por médiuns que oneram a nossa sociedade com esse tipo de atitude.

Raros são os que se conscientizam da grande tarefa a ser empreendida — neste planeta já em vias de transformação imediata, que é a reformulação interior, numa visão dinâmica dentro do sentido absoluto que é a caridade. Essa nova conduta precisa ser atuante e firme, pois o tempo, imperativo maior, nos pede providências imediatas diante do caos em que vive a sociedade.

Não nos isentamos de colaborar, iniciando com a nossa força produtiva, maior legado à disposição do trabalhador atuante, confiando através do esforço bem sucedido, nas intenções daqueles que buscam apenas esclarecer e instruir.

A força está dentro de nós, cabenos arremeter esforço e determinação na conduta honesta e leal, conduzindo nosso destino à luta sem tréguas, verificando a grande necessidade de urgência em nossas atitudes, pois o tempo é escasso.

Sempre coerente com o espírito de luta, essa expectativa merece por parte de todos que compõem a grande família espírita, atitudes que levem a quebrar o marasmo em que vive essa grande instituição, que se ilude ante a visão de pertencer à imensa gle-

ba de afortunados a imperar sob a tutela dos mentores espirituais, prontos a aninhar seus rebentos nas asas vigorosas do Bem Eterno!

Nosso dever é informar, instruir, orientar, colaborando de forma decisiva na mudança seletiva que se destina a ampliar o campo da mediunidade, semeando a verdadeira Intenção dos planos superiores.

Tomemos como parâmetro a grande força vibratória que envolve todos os setores da sociedade no momento atual, com vistas à conscientização geral contra a violência. Rumorosa campanha cogita de alertar as pessoas de bem para providências inadiáveis na repressão contra a violência.

Pois bem, se canalizarmos essa energia vibratória positiva para um problema consciente e elevado, teremos em pouco tempo a solução desse problema, porque a massa vibratória positiva é muitas vezes maior, em seu potencial, que a negativa. Por outro lado, se deixarmos esmorecer esse potencial energético, com o passar do tempo o projeto culminará em retrocesso.

Assim também funciona todo e qualquer potencial energético neste planeta. Se desejamos assumir um projeto altamente valioso é preciso emitir-se o desejo constante de fé na concretização desse ideal e na luta constante para obtê-lo.

Oferecemos aos profíctos desta doutrina renovadora um plano de ação e fortalecimento com vistas a promover a igualdade de sintonia vibratória em todos os núcleos, num trabalho bastante sério e que ressalta a verdadeira e prodigiosa força vibratória de cada ser, a serviço do bem comum.

Trata-se do reconhecimento, em bases sólidas, do grande potencial energético existente em cada um de nós. Potencial esse pouco conhecido e divulgado, que permite, quando bem empregado, inúmeras possibilidades de trabalho.

Ao nos referirmos ao potencial energético, é preciso ter-se em conta as diversas formas de arremeter energias, pois inúmeras são as possibilidades de captá-las como também utilizá-las, devido a grande escala vibratória à nossa disposição.

É bom alertar quanto aos perigos que envolve manipular certas energias sem o conhecimento profundo desse potencial.

Procuremos, no entanto, seguir as orientações primárias a esse respeito, utilizando nossos propósitos para o que chamamos de poder vibratório ou doação.

Para nós que trabalhamos na esfera astral subsequente à matéria é de vital importância angariarmos subsídios ou energia vital na proporção desejada, a fim de suprimos a grande demanda.

Qualquer trabalho nesse sentido reforça a nossa tese de que é necessário buscar-se sintonia vibratória adequada para se extrair o máximo de energia dos grupos de trabalho a que estamos vinculados, ou seja, depende dos trabalhadores encarnados viabilizar esse intercâmbio para doações.

Celeremente se agiganta, dentro do quadro comum de trabalhos existentes, onda saneadora pedindo atitudes sérias e inadiáveis a serem tomadas nesse contexto. Acercamo-nos dos médiuns de forma prática e saudável, porém encontramos entraves dos mais diversos nesse intercâmbio.

Cientes dessas anomalias, passaremos a explicar detalhadamente os nossos propósitos, a fim de avançarmos rapidamente nesse campo tão relegado que é a mediunidade.

Conduzir trabalhos de assistência espiritual, a nosso ver, é tarefa bastante difícil, que requer pulso firme e boa vontade, além de disciplina e assiduidade. Não nos compete induzir o trabalhador encarnado, visto que sua disposição deve ser clara e honesta, batalhando incansavelmente para obter um campo de trabalho propício e saudável, combatendo suas inferioridades a cada dia, na obtenção de padrão vibratório adequado.

Entretanto, a capacidade do trabalhador em arremeter essas conquistas básicas se perde por falta de zelo. Ao invés de utilizar suas energias vibratórias para suavizar o ambiente deletério que o fustiga, avança de forma desanimadora para expandir esse mal. Como isto acontece?

Captando as energias que estão ao seu redor, produto de seus próprios pensamentos (inferiores), submete-se a uma cadeia vibratória intransponível, da qual não consegue se libertar. Dessa forma, ao somarmos as inúmeras tendências de um

quadro de trabalhadores disponíveis, encontraremos uma corrente de escala vibratória das mais adversas, com dificuldades ainda maiores no que diz respeito à seleção de energias. Impossível, então, obterem-se vibrações de alto teor.

Porém, ao constatar-se que existe nesse grupo um só trabalhador que distoe desse magnetismo bruto devido a sua conscientização maior, faremos o possível para o envolvermos de tal forma que possa responder às nossas expectativas, iniciando assim uma intervenção saneadora que permita o contato constante.

Comove-nos, sobremaneira, encontrarmos ambiente recíproco aonde nossa atuação seja rotineira, produzindo infinitas formas de intercâmbio com resultados de grande potencial.

Subestima-se de tal forma a importância de um ambiente compatível, que se torna impossível nos aproximarmos.

Para facilitar nossa linha de pensamento, corroborando para intensificar estas explicações, gostaríamos de entrar para o lado prático de tais questões.

O que é necessário para se responder aos apelos dos planos superiores e em superar os obstáculos? Em primeiro lugar, difundir uma linha de pensamento aberta às mudanças de real valor. Em segundo lugar, colaborar na intenção de organizar métodos mais práticos e espontâneos de mediunidade. E em terceiro lugar, realizar cursos metódicos de aperfeiçoamento.

Existem vários métodos de aprendizagem, onde o médium se dispõe a utilizar as instruções que lhe são fornecidas pelos mentores espirituais, como, por exemplo, exercitar sua mente a obedecê-lo prontamente, delimitando as escalas vibratórias que o cercam, exercendo domínio sobre sua própria consciência.

Outros exercícios existem que podem qualquer pensamento voluntário ou involuntário, a fim de que haja concentração perfeita, etc.

Manipular energias requer também adestramento e percepção apurada, mormente quando se refere às energias vitais, de tal complexidade que faculta a certos médiuns conhecimento profundo com bases na ciência.

Raciocinemos ponderadamente, na real intenção de nossas instruções.

Para se conscientizar do real valor da participação em um grupo de trabalho é preciso estar convicto da necessidade desse trabalho. Se se pretende dar assistência aos que procuram a casa espírita é necessário indagarmos qual o tipo de assistência que se irá oferecer! Portanto, a responsabilidade implica em haver condições de representação, pois iremos atender a inúmeros casos de perturbações, das mais variadas tendências.

Em princípio, o que se propõe é doar, mas doar o quê? Alguns nem mesmo sabem o que é doar! Fala-se em caridade, quantos sabem realmente o que é caridade? Persuadir o necessitado a frequentar a casa espírita pressupõe dar-lhe amparo. Mas qual seria a verdadeira necessidade desse irmão? O que ele está realmente procurando? Estas são algumas questões altamente reveladoras!

O trabalho dignificante inicia-se por nós mesmos, não pela sapiência adquirida, mas pela conscientização do nosso valor, da premissa em obtermos condições vibratórias à altura do nosso trabalho! Valorizemos o nosso tempo na conscientização de nossa verdadeira missão! Apontemos para o irmão necessitado convictos de que nossa atuação nesta sociedade é altamente benéfica e saneadora! Coloquemo-nos como exemplo a ser seguido!

Muito teríamos ainda a dizer no que concerne à atuação do trabalhador espírita no mundo atual, porém necessitamos de medianeiros que possam expressar nossas idéias e ideais. Por enquanto, esta é a colaboração deste grupo de trabalhadores sempre dispostos ao diálogo aberto e sincero.

CENTRO ESPÍRITA ALVORECER CRISTÃO

ESCOLA DE APRENDIZES
DO EVANGELHO
NOVAS TURMAS:

Quarta-feira — 19h 45min

Quinta-feira — 15h 45min

Domingo — 9h 15min

Mocidade:

11.09.93 (Sábado) — 13h 45min

Rua Alves Guimarães nº 819

Cep 05410-001 — Pinheiros



Página dos Aprendizes

UM SONHO LINDO

*Mônica
Mocidade CEAE — Manchester*

Sonhei que de repente todas as paredes do meu mundo vazias e sem nexos se abriram e eu fui me sentindo livre de pensamento e de escolha.

Comecei a voar, e quanto mais alto eu voava, mais longe do cinza e da sujeira do meu mundo eu ficava, vendo agora apenas uma cor clara e aconchegante que foi aliviando minha alma por toda a viagem, que eu desejava que nunca acabasse.

Vendo todas aquelas pessoas impuras e sem coração cada vez mais longe, fui-me tranquilizando.

Quando comecei a penetrar no espaço senti-me como uma gaivota chela de vida.

Senti, então, algo dourado em torno do meu corpo, como se fosse um túnel de estrelas de ouro, levando-me para algum lugar longe e mais bonito.

Fui percebendo que o Universo ia se abrindo a cada milímetro que eu voava.

Ao fim do túnel, percebi um céu límpido e cheio de estrelas, tendo a lua como minha principal guia.

Senti na hora apenas amor e paz e percebi que a vida não era só realidade, era um pouco de sonho e havia amor, muito amor nesse sonho, pois Deus comigo estava e sempre estaria.

Então, eu percebi que eu começava a descer, e como uma gaivota, comecei a voar agora sobre um oceano limpo e espelhado, sendo escoltada pelas estrelas e, na minha frente, minha guia: a lua.

Recebi a mensagem naquele momento de que eu não estava só, pois

tinha a mim mesma, e isso já bastava.

Logo após acordei, como se houvesse algo coberto como uma aura clara me acordando e dizendo que aquela lição só quem poderia decifrar era eu e ninguém mais, pois a vida era minha e de ninguém mais.

A sorte estava lançada, e só fui perceber quando abri os olhos e vi minha vida recomeçando.

O que tinha acontecido era apenas um sonho, mas um grande sonho, que me havia ensinado muito sobre a vida e o viver.

Agora sei que tenho que cumprir uma missão, e essa missão não é chorar, é viver.

DEUS EXTERIOR

*Maria do Socorro
G.E. Renascer-Pirituba*

Durante séculos o homem vem buscando Deus de várias formas e por muitos caminhos diferentes, de acordo com sua raça e cultura.

Vem daí Deus ser cultuado até na representação de um animal ou de um trovão.

Acredito que através da evolução exterior não tem necessidade, pois o homem encontra Deus no seu próprio coração e a sua exteriorização se dará pela sua conduta cristã, diante da vida e de seus semelhantes.

*Eduardo Barbosa
G.E. Renascer-Pirituba*

Cultuar, adorar um Deus exterior é a mesma coisa que cultuar uma imagem, uma estátua ou um objeto. Deus está dentro de cada um de nós, dentro de nossos corações e almas.

Cultuar um Deus externo é como se eu deixasse de amar a mim mesmo, como se eu deixasse de amar ao meu próximo. É claro que seria um retardamento evolutivo cultuar um Deus exterior, é como se eu deixasse o meu caminho, a minha reforma íntima e voltasse em direção contrária.

O HOMEM RETARDA

*Márcia dos Santos
G.E. Renascer*

O homem retarda quando deixa de evoluir, ou seja, ele tem dificuldades para entender que Deus coloca em nossos caminhos exatamente o que precisamos para o nosso crescimento espiritual.

Muitas são as ocasiões que nos proporcionam oportunidade de reforma íntima, de perdão e de caridade, porém, mesmo assim persistimos em nossos vícios e atos inadequados, reclamando sempre da nossa infelicidade.

ANIVERSÁRIO EM PIRACICABA

O G.E.A.E de Piracicaba completou 14 anos em 10 de agosto. E também nesse mesmo dia foi realizada a última reunião da atual Diretoria, que encerra seu mandato no dia 31.

Os maiores presentes de aniversário foram a conclusão das obras de ampliação da Casa e a abertura de mais duas casas espíritas em Piracicaba (G.E. Caminho da Luz e G.E. Discípulo Paulo).

Agradecemos e pedimos a Jesus para que não nos falte a sustentação necessária e possamos prosseguir nos trabalhos em prol da Doutrina, doando sempre uma palavra de amor e carinho a quantos nos procuram.

COLUNA ALLAN KARDEC

Foscaty/S.J.Campos

A SEPARAÇÃO DA ALMA DO CORPO

Dentro do programa de Reforma íntima, um dos combates que se propõe é lutar contra o medo, ou seja, vencê-lo. Dentre os medos que nos fazem sofrer, talvez o medo da morte esteja em primeiro lugar ou nos primeiros lugares.

Qualquer situação de medo, porque o temos? É em parte por insegurança ou desconhecimento de consequências. No caso da morte, por exemplo, temos medo do nada, de acabarmos para sempre. É exatamente nesse momento que a Doutrina Espírita nos vem iluminar o caminho, aclarar nossa visão, fazer-nos entender os mecanismos da vida.

Na pergunta 154 do O LIVRO DOS ESPÍRITOS Kardec pergunta se a separação da alma do corpo é dolorosa, e os Espíritos respondem que não, e ainda mais, dizem que a alma sofre mais durante o período em que está encarnada que no momento da morte, e que muitos Espíritos sentem prazer por ver que sua prisão temporária na carne tenha terminado.

Vejamos algumas observações de Kardec sobre a separação da alma do corpo:

"Na morte natural, que se verifica pelo esgotamento da vitalidade orgânica, em consequência da idade, o homem deixa a vida sem o perceber. É uma lâmpada que se apaga por falta de energia."

"Durante a vida, o Espírito está ligado ao corpo pelo seu envoltório material ou perispírito; a morte é apenas a destruição do corpo, e não desse envoltório, que se separa do corpo quando cessa a vida orgânica. A observação prova que no instante da

morte o desprendimento do Espírito não se completa subitamente; ele se opera gradualmente, com lentidão variável, segundo os indivíduos. Para uns é bastante rápido e pode dizer-se que o momento da morte é também o da libertação, que se verifica logo após. Noutros, porém, sobretudo naqueles cuja vida foi toda material e sensual, o desprendimento é muito mais demorado, e dura algumas vezes dias, semanas e até mesmo meses, o que não implica a existência no corpo de nenhuma vitalidade, nem a possibilidade de retorno à vida, mas a simples persistência de uma afinidade entre o corpo e o Espírito, afinidade que está sempre na razão da preponderância que, durante a vida, o Espírito deu à matéria. É lógico admitir que quanto mais o Espírito estiver identificado com a matéria, mais sofrerá para separar-se dela. Por outro lado, a atividade intelectual ou moral e a elevação dos pensamentos opera um começo de desprendimento,

mesmo durante a vida corpórea, e quando a morte chega é quase instantânea. Esse é o resultado dos estudos efetuados sobre todos os indivíduos observados no momento da morte. Essas observações provam ainda que a afinidade que persiste, em alguns indivíduos, entre a alma e o corpo, é às vezes muito penosa, porque o Espírito pode experimentar o horror da decomposição. Este caso é excepcional e peculiar a certos gêneros de morte, verificando-se em alguns suicídios."

Como vimos, quanto mais materializados estivermos, maior será o nosso sofrimento na hora da separação do corpo físico. Sabendo que evolução é sinônimo de desmaterialização, vamos procurar aproveitar bem o momento atual, com os nossos atos e atividades sempre voltados para o bem, como nos pediu Jesus e nos orientou Kardec, para que tenhamos nesta encarnação um "final feliz".



Aliança Espírita Evangélica TRABALHADORES E ALUNOS DOS GRUPOS INTEGRADOS:

VAMOS ESTAR TODOS PRESENTES EM NOSSO ENCONTRO, EM DEZEMBRO, PELO FORTALECIMENTO DE NOSSA UNIÃO, EM TORNO DOS IDEAIS DE VIVÊNCIA EM ALIANÇA

PROGRAMAÇÃO:

DIAS 3 E 4 DE DEZEMBRO: SEMINÁRIOS PARA DEBATE DOS TEMAS PROPOSTOS PELOS G.I.'s, FUNDAMENTOS DA ALIANÇA ESPÍRITA EVANGÉLICA E ASSEMBLÉIA DE GRUPOS INTEGRADOS

DIA 5 DE DEZEMBRO: REUNIÃO PLENÁRIA

O TREVO

Nº 231 — Setembro de 1993

REDAÇÃO

Rua Genebra, 168 — CEP. 01316-010
Fone: (011)37-5304 - S.Paulo

Diretor Geral da Aliança
Espírita Evangélica:

JACQUES A. CONCHON

Fotocomposição:

LINOTEC - 278-9121 e 279-2221